

Clipping n° 1133

, 07 Fevereiro 2013 - 11:05:37

Ano para comemorar os 90 anos 7 de fevereiro

O que representa o dia 7 de fevereiro para o povo brasileiro? Talvez poucos conheçam a data e sua importância para a valorização dos trabalhadores no Brasil. Porém, uma categoria em especial, os gráficos, sabem bem de sua relevância para a conquista das leis trabalhistas. Sete de fevereiro é o Dia Nacional do Gráfico. Entretanto, ele é assim considerado não por simples convenção, mas por exaltar o legado de luta por dignidade e valorização de direitos trabalhistas numa época em que estes não existiam, ou qualquer outro respeito aos profissionais. Em 7 de fevereiro de 1923, iniciou-se um dos grandes conflitos entre o capital e o trabalho. Depois de 42 dias de greve realizadas por gráficos paulistas, o movimento não recuou até que todos os trabalhadores em todas as gráficas fossem beneficiados com a maioria dos direitos antes negados. Nascia a primeira convenção coletiva de trabalho dos gráficos. Em 7 de fevereiro de 2013, este legado combativo completará 90 anos. A história testemunhará nove décadas de resistência pela valorização profissional da categoria gráfica. O passado mostra que as conquistas resultam da luta, assim como a manutenção delas. A convenção coletiva de trabalho nasceu da consciência de classe e só pela luta permanecerá presente. Sem luta, não há conquista, nem a manutenção da mesma. Em 7 de fevereiro de 2013, a tecnologia avançou bastante em relação a 1923. No entanto, a riqueza não aumentou para os trabalhadores, pelo contrário, aumentou somente a opressão por mais trabalho, enquanto diminuiu a remuneração e a valorização profissional. Na verdade, o que evoluiu foi apenas a ganância dos patrões diante da menor resistência da classe trabalhadora contra a intransigência do capitalismo neoliberal. O individualismo virou marca: ter passou a valer mais que ser. Entretanto, em contraposição a este modelo que valoriza as coisas ao invés das pessoas, ao individualismo ao invés do coletivismo, a omissão ao invés da participação, o próprio Jesus Cristo, maior revolucionário da história humana, mostrou que a vida só tem sentido compartilhada. O amor é o sentido maior, logo, a fraternidade e solidariedade entre as pessoas é a maior escola. A ganância e o individualismo não combinam. Em 7 de fevereiro de 1923, mesmo em um tempo que não existiam leis trabalhistas, gráficos lutaram para que elas fossem criadas. A luta era pela coletividade, pelos direitos de todos, pela classe trabalhadora. Os avanços desta conquista ainda perduram 90 anos depois. A resistência do passado, que já foi presente, deixou importantes resultados para o futuro, que hoje é presente. Em 7 de fevereiro de 2013, mesmo em um tempo que leis trabalhistas já defendem o profissional, é preciso fazer valer o direito já conquistado para não retroceder as conquistas. O individualismo e a ganância, princípios liberais, apenas favorecerão as minorias endinheiradas, portanto, não caiu nesta armadilha classe trabalhadora. Apenas a unidade e a mobilização dos trabalhadores garantirão mais avanços. Dessa forma, em 2013, continuaremos firme na luta cada vez mais. Não por qualquer motivo individual, mas pela dignidade dos gráficos que sempre lutaram por dias melhores para a classe trabalhadora. Este é o nosso passado, este é o nosso presente, este será o nosso futuro, este é o nosso legado. **Viva os 90 anos do 7 de fevereiro!!! Viva os Gráficos!!!**

Supremo estende benefício do aviso prévio proporcional O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu nesta quarta-feira que também tem direito ao aviso prévio proporcional de até 90 dias os empregados demitidos antes da lei de 2011 que regulamentou o benefício. No entanto, para garantir esse direito, as ações devem ter dado entrada até dois anos após o

desligamento.

A decisão desta quarta acaba com uma dúvida existente desde junho de 2011, quando a Corte julgou as ações que questionavam a demora do Legislativo em regulamentar o benefício estabelecido pela Constituição de 1988. Na ocasião, os ministros reconheceram a omissão do Congresso, mas não fixaram os parâmetros para definir até quantos dias de aviso prévio os trabalhadores poderiam ter direito. Meses depois, em outubro de 2011, foi aprovada a lei que estabelece o aviso prévio de até 90 dias. Como a lei não tinha efeito retroativo, quem acionou o STF por demissões ocorridas antes da norma ainda não tinha recebido o aviso prévio proporcional, apesar de terem provocado a discussão que pressionou o Legislativo a aprovar a lei. Essas pessoas que entraram com o mandado (de injunção) e deflagraram o processo estavam no limbo. Então eu trouxe para decidir, disse o relator, ministro Gilmar Mendes. Estado

Jornal Lance começa a se distribuir no sul do País Através do projeto de expansão da Rede Nacional Lance, o diário esportivo Lance chegou ao Rio Grande Sul. A entrada no mercado gaúcho é fruto de uma parceria com o Grupo Sinos, principal grupo de mídia do estado. O exemplar do Lance será semanal e circulará todas as segundas-feiras. A produção de conteúdo local fica a cargo dos profissionais do Jornal NH, um dos títulos do Grupo Sinos, e a cobertura esportiva nacional e internacional será feita pela própria equipe do Lance. A média é de 48 páginas por exemplar, sendo que devem circular cerca de cinco mil exemplares em 200 bancas de Porto Alegre, Região Metropolitana e Vale dos Sinos. Esse é o sétimo título criado pelo Lance em parceria com grandes grupos de mídia de outros estados, são eles: Gazeta de Vitória, no Espírito Santo; Notícias do Dia, em Santa Catarina; Correio da Paraíba, na Paraíba; O Liberal, do Paraná; Folha do Estado, no Mato Grosso; e Folha de Londrina, no Paraná. Meio & Mensagem

Governo estuda desonerar 100% integral da cesta básica A presidenta Dilma disse em entrevista no Paraná que o governo nunca descuidou da inflação, e prometeu continuar a desonerar investimentos, produção e emprego. A presidente Dilma Rousseff afirmou, nesta terça-feira (5), que o governo estuda a desonerar 100% integral da cesta básica, além de uma revisão dos itens que fazem parte dela, porque o conceito atual estaria "ultrapassado".

Em entrevista a rádios do Paraná, estado que visitou na véspera, a presidenta Dilma disse também que o governo nunca descuidou da inflação, e prometeu continuar a desonerar investimentos, produção e emprego.

"Nós estamos estudando a desonerar 100% integral da cesta básica dos tributos federais", disse ela, acrescentando que o governo está "revisando quais são os produtos que integram a cesta básica".

A presidenta afirmou ainda que pretende conversar com os Estados para que seja feita a desonerar 100% de encargos regionais que incidem sobre a cesta básica.

Crescer com inflação baixa Ao falar da inflação, que em 2012 ficou em 5,84 por cento, a presidenta prometeu baixá-la.

"Nós não descuidamos dela (a inflação) em nenhum momento, em nenhuma circunstância", disse a presidente, afirmando que o índice deve cair em 2013 por conta da redução das tarifas de energia elétrica e de outras desonerações.

Questionada sobre o impacto do aumento da gasolina e do diesel sobre a inflação, Dilma disse que ele é compensado com folga pela redução das tarifas de energia: "nós ganhamos muito mais do que por ventura perdemos".

"Eu quero reduzir esta taxa de inflação, eu acho que é importantíssimo que nós crescamos e tenhamos inflação baixa."

Ao comentar sobre crescimento econômico, Dilma demonstrou otimismo ao dizer que a redução na taxa de juros realizada ao longo de 2012 "vai começar a dar resultado a partir de agora", mas ponderou que o cenário global ainda atrapalha.

Segundo ela, o Brasil crescerá em 2013, mas será "um crescimento mais lento" porque "o mercado internacional não recuperou e nós temos uma queda brutal do comércio internacional".

Depois de o governo recorrer a várias manobras para cumprir a meta ajustada do superávit primário do setor público, Dilma disse que o país "tem as contas públicas inteiramente sob controle", acrescentando que "o Brasil é um país sólido". (Fonte: Reuters)

Jorge Caetano Ferminopj